

UNIDADE 6 – 11/11/2016

PROGRAMA – LITERATURA JUVENIL

Nesta unidade, vamos rever, no programa *Literatura infantil*, da série *Cidade de Leitores*, uma conversa com Luiz Antônio Aguiar, mestre em Literatura Brasileira, vencedor do prêmio Jabuti (1994) com o livro *Confidências de um Pai Pedindo Arrego*, e Marcos Bernstein, diretor e roteirista da última adaptação para o cinema do livro *Meu Pé de Laranja Lima*. A apresentadora Leila Richers conduz um animado bate-papo com os convidados sobre o universo das histórias de aventura, com vampiros, detetives, e também de ficção científica, abordando os processos de construção de tramas realistas ou romance de formação. A unidade traz, ainda, o programa *Incentivo à leitura*, da série *Educação em Rede*, com o relato da professora Soráia Telles, coordenadora pedagógica da E.M. Classe Cooperação Juliano Moreira, sobre os benefícios da leitura na rotina escolar.

Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:

- Em tempos de redes sociais, WhatsApp, tablets, internet nos celulares e livros digitais, é natural pensarmos no lugar que a literatura ocupa nas nossas vidas e, especialmente, na vida das novas gerações. Longe de estabelecer uma relação de competição entre os livros de literatura e outros dispositivos presentes no cotidiano dos jovens, que caminhos podemos percorrer para aproximar este segmento dos textos literários?
- Maria Zélia Versiani Machado destaca que “grande parte das crianças e dos jovens só tem acesso a livros de literatura quando ingressa na escola. Cabe, então, a esses espaços de leitura a promoção de condições que possibilitem o contato pleno com os livros, preparando o caminho para a leitura literária que se quer ampliada a cada ano da escolaridade. Sabe-se que essa preparação é fundamental para o prosseguimento do gosto pela leitura literária nos anos seguintes ao da formação inicial”. A autora cita Silviano Santiago, sinalizando que “para o adolescente, a leitura acaba sendo um prenúncio da viagem que fará, ou nunca fará. Depende. Caso seja um ávido leitor de romances, terá conhecido na intimidade das aventuras rocambolescas não apenas outras cidades do seu próprio país, como outras cidades do mundo. Terá tido acesso a vários pontos de vista que descrevem a cidade que lhe apetece

UNIDADE 6 – 11/11/2016

- como uma obsessão. Terá lido variados autores que a descrevem e a fazem funcionar com as voltas e as velocidades programadas das hélices de um liquidificador. Terá, ao final de algum tempo, um panorama mais rico daquela cidade que do bairro onde nasceu e vive” (1998).
- Considerando que “um ávido leitor de romances” não nasce pronto, o que podemos fazer para auxiliar novos jovens alunos a realizar suas viagens simbólicas, se apropriando desse bem cultural que é a literatura?
- No programa a que assistimos nesta unidade, a professora Soráia relatou uma rica experiência de formação de leitores na escola. Merece destaque a questão da avaliação do trabalho realizado.
- Como é realizada a avaliação do trabalho da Sala de Leitura em sua escola? Quem participa dessa avaliação? Que instrumentos/estratégias são adotados?